



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos,
2 na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário –
3 CONSUNI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, sob a presidência do
4 Reitor **José de Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da Quinta Reunião Ordinária
5 de dois mil e dezesseis. Estiveram presentes os Conselheiros representantes docentes,
6 **Antônio Jorge Soares, Daniel Freitas Freire Martins, Francisco Edcarlos Alves Leite,**
7 **José Domingues Fontenele Neto, Luciana Angélica da Silva Nunes, Ludimilla Carvalho**
8 **Serafim de Oliveira, Marta Ligia Pereira da Silva, Nilza Dutra Alves, Rita Diana de Freitas**
9 **Gurgel, Rodrigo Nogueira de Codes, Rui Sales Júnior, Stefeson Bezerra de Melo,**
10 **Subênia Karine de Medeiros, Wildoberto Batista Gurgel, Manoel Quirino da Silva Júnior,**
11 **Hudson Pacheco Pinheiro e Rafael Luz Espíndola;** os Conselheiros representantes técnico-
12 administrativos **Giorgio Mendes Ribeiro e Thiago Henrique Gomes Duarte Marques;** os
13 Conselheiros representantes discentes: **Leticia Moreira Lima Vieira, Luiz Fernando**
14 **Clemente Barros e Matheus Martins Mendes;** e a Conselheira representante da comunidade:
15 **Rosimeiry Florêncio de Queiroz Rodrigues.** Conselheiros com faltas justificadas: Ady
16 Canário de Souza Estevão, André Moreira de Oliveira, Jacimara Villar Forbeloni, José Flávio
17 Timóteo Júnior, Shirlene Kelly Santos Carmo, Francimar Honorato dos Santos. Conselheiro
18 com falta não justificada: Marcelo Victor de Oliveira. **PAUTA: Primeiro ponto:** Discussão e
19 aprovação das atas das seguintes reuniões do ano de dois mil e dezesseis: Terceira Reunião
20 Ordinária, Quarta Reunião Ordinária, Quinta Reunião Extraordinária, Sexta Reunião
21 Extraordinária e Oitava Reunião Extraordinária; **Segundo ponto:** Apreciação do Relatório
22 Semestral das Atividades da Unidade de Ouvidoria da UFRSA referente ao semestre dois mil
23 e quinze ponto dois, encaminhado por meio do Memorando Eletrônico número dois de dois mil
24 e dezesseis, da Ouvidoria; **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre propostas do
25 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE quanto à criação dos cursos de pós-
26 graduação *lato sensu* de Especialização em Atendimento Educacional Especializado na
27 Diversidade e Especialização em Educação Interdisciplinar; **Quarto ponto:** Apreciação e
28 deliberação sobre o afastamento para qualificação do servidor docente Antonio Ronaldo
29 Gomes Garcia; **Quinto ponto:** Apreciação e deliberação sobre as solicitações de redistribuição
30 das servidoras Elisângela Pereira da Silva e Marcilene França da Silva; **Sexto ponto:**
31 Apreciação e deliberação sobre minuta de Resolução que altera Artigo vinte e sete da
32 Resolução CONSUNI/UFERSA número três de dois mil e doze; **Sétimo ponto:** Outras
33 ocorrências. Constatada a existência de quórum legal, o Presidente do Conselho **José de**
34 **Arimatea de Matos** declarou aberta a reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

35 discussão. O Conselheiro **Thiago Henrique Gomes Marques** propôs a inclusão do processo
36 de redistribuição da servidora Mônica Auricélia Oliveira Santana no quinto ponto. Esta proposta
37 foi votada e aprovada pela maioria dos presentes, sendo registradas três abstenções. A
38 Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** propôs a inclusão de ponto de pauta
39 para criação de uma comissão responsável pelo estudo e proposição de alteração dos critérios
40 de assistência estudantil na UFRSA. Opinou que atualmente a normativa não atende em sua
41 plenitude os critérios de permanência na Instituição e que seria necessário um tempo para
42 discutir a questão e para a Universidade se preparar para novas normas. O Presidente do
43 Conselho **José de Arimatea de Matos** disse que esta comissão poderia ser criada sem a
44 necessidade da autorização do Conselho e que a minuta de alteração das normas poderia ser
45 posteriormente trazida para a deliberação do CONSUNI. Falou que não havia necessidade
46 deste assunto ser ponto de pauta. A Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**
47 deixou registrada a solicitação de criação desta comissão, pois tendo em vista que a alteração
48 das normas de permanência estudantil não é um processo simples de ser feito, necessitaria de
49 tempo oportuno para uma discussão plena. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de**
50 **Matos** disse que a Conselheira Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira poderia encaminhar a
51 solicitação ao Gabinete do Reitor para a criação da comissão. Em seguida, apresentou as
52 justificativas de falta, que foram aprovadas pela maioria dos presentes, sendo registrada uma
53 abstenção. A pauta foi aceita pelo Conselho, sendo alterado apenas o quinto ponto com a
54 inclusão de processo. **PRIMEIRO PONTO.** As atas da Terceira Reunião Ordinária e da Quinta
55 Reunião Extraordinária de dois mil e dezesseis não geraram discussões e ambas foram
56 aprovadas sem emendas por dezessete votos favoráveis e sete abstenções. Na discussão da
57 ata da Quarta Reunião Ordinária de dois mil e dezesseis, o Conselheiro **Wildoberto Batista**
58 **Gurgel**, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** e a Conselheira **Ludimilla**
59 **Carvalho Serafim de Oliveira** apontaram erros gramaticais, de digitação e de padronização e,
60 feitas as correções, a ata foi aprovada sem emendas por vinte votos favoráveis e quatro
61 abstenções. Na discussão da ata da Sexta Reunião Extraordinária de dois mil e dezesseis, o
62 Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** fez correções gramaticais e de digitação e, após
63 realizadas as observações, a ata foi aprovada sem emendas por dezessete votos favoráveis e
64 sete abstenções. Na discussão da ata da Oitava Reunião Extraordinária de dois mil e
65 dezesseis, o Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** fez correções gramaticais, de digitação, e
66 propôs uma emenda na linha sessenta e oito. A ata foi aprovada com emenda por dezenove
67 votos favoráveis e cinco abstenções. EMENDA À ATA DA OITAVA REUNIÃO
68 EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZESSEIS, proposta pelo Conselheiro Wildoberto
69 Batista Gurgel: na linha sessenta e oito, no discurso do Presidente em exercício Francisco
70 Odolberto de Araújo, onde se lê “até o final do processo de análise do projeto pela CAPES”,
71 leia-se “sobre os projetos que passarem pelo CONSUNI, serão comunicadas a este Conselho”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

72 **SEGUNDO PONTO.** Participou das discussões deste ponto, como convidado, o Ouvidor
73 Antonio Wilton de Moraes Junior. Abertas as discussões, a Conselheira **Ludimilla Carvalho**
74 **Serafim de Oliveira** perguntou como eram realizados os atendimentos durante os períodos de
75 férias do Ouvidor, bem como nos câmpus fora da sede. O Ouvidor **Antonio Wilton de Moraes**
76 **Junior** disse que suas férias eram agendadas em três períodos de dez dias e que as
77 demandas ficavam aguardando seu retorno ao trabalho. Falou que, em relação aos câmpus
78 fora da sede, o Ouvidor se deslocava para esses lugares quando sua presença se fazia
79 necessária. A Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** falou que havia ficado com
80 essa dúvida por ter observado que a equipe era composta apenas pelo Ouvidor e duas
81 estagiárias. Parabenzou o servidor Antonio Wilton de Moraes Junior pelo trabalho desenvolvido
82 e pelo relatório apresentado, e deixou registrada a necessidade da Ouvidoria ter mais um
83 servidor, a fim de que houvesse um apoio maior ao Ouvidor e para que os atendimentos não
84 ficassem parados durante suas férias. A Conselheira **Leticia Moreira Lima Vieira** falou que os
85 professores que são denunciados à Ouvidoria, mesmo que anonimamente, via Sistema
86 Integrado de Atividades Acadêmicas – SIGAA, tendem a assediar os alunos em sala de aula,
87 com mais rigor nas avaliações, ameaças e outras práticas autoritárias. Propôs que fosse
88 tomada uma medida para diminuir essa prática, visto que, diante dessa realidade, os alunos se
89 sentem coagidos a não denunciar. Durante discussões acerca desse tema, o Conselheiro
90 **Manoel Quirino da Silva Júnior** relatou que, enquanto Coordenador de curso, tem feito
91 reuniões com os alunos de Engenharia Mecânica no início, no meio e no final do período, para
92 conscientizá-los acerca das normas institucionais, a fim de que eles tomem conhecimento dos
93 seus direitos e deveres. Sugeriu que o Diretório Central dos Estudantes – DCE realizasse
94 reuniões desse tipo com os alunos em cada início e final de semestre e que disponibilizasse
95 para os estudantes o Manual do Aluno disponível no site da Pró-Reitoria de Graduação –
96 PROGRAD. Falou que tem repassado o Manual dos Docentes aos professores também.
97 Opinou que a conscientização ajuda muito na resolução dos problemas. O Conselheiro
98 **Matheus Martins Mendes** informou que o DCE realiza no início do semestre letivo a Semana
99 de Integração dos Calouros e Calouras, tanto na parte cultural, lúdica, como na parte
100 informativa, e que uma das primeiras ações é fornecer o Manual do Aluno aos estudantes.
101 Falou que o DCE é parceiro da Ouvidoria e que sempre encaminha as denúncias recebidas ao
102 Ouvidor. Disse que os estudantes ainda não se sentem encorajados a ir à Ouvidoria. Sugeriu
103 uma reestruturação no setor, pois as mulheres não se sentem confortáveis em fazer denúncias
104 de assédio para um Ouvidor do sexo masculino. O Presidente do Conselho **José de Arimatea**
105 **de Matos** disse que Reitoria já estava planejando lotar uma servidora na Ouvidoria no início do
106 semestre letivo e retomar a Comissão de Práticas Excludentes. A Conselheira **Nilza Dutra**
107 **Alves** opinou que a Universidade deveria ser mais efetiva nesse sentido. Relatou o caso de
108 uma aluna que denunciou um professor, e posteriormente foi ameaçada em sala de aula. Disse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

109 que a discente repetiu a denúncia, no entanto, concluiu o curso sem obter uma resposta da
110 Instituição. Falou que os colegas têm conhecimento da situação, inclusive os que depuseram a
111 favor dela. Questionou como os outros alunos que passam pela mesma situação se sentiriam
112 encorajados a denunciar também, tendo em vista o ocorrido. Disse que a Instituição deve dar
113 uma resposta ao denunciante, e se necessário até contratar um professor substituto para
114 acompanhar a turma enquanto o caso é apurado. Falou que o problema é o fato de que o aluno
115 denuncia e não obtém resposta. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** disse que a
116 Ouvidoria é cobrada por muitas atribuições que não são suas, e deixou registrada a
117 necessidade de implementação da Comissão de Ética. Opinou também que, mais importante
118 que punir o infrator, é educá-lo, a fim de que não seja necessário puni-lo novamente em caso
119 de reincidência. O Ouvidor **Antonio Wilton de Moraes Junior** disse que a Ouvidoria trabalhava
120 em conjunto com a Comissão de Práticas Excludentes, e que sempre tratava as denúncias de
121 assédio moral ou sexual sofridos por mulheres com a presença de uma Assistente Social e
122 uma Psicóloga. Solicitou que o DCE levasse as denúncias recebidas à Ouvidoria. Sobre o caso
123 relatado pela Conselheira Nilza Dutra Alves, disse que a Ouvidoria não é uma instância que
124 determina punição, mas faz encaminhamento a outros setores. Falou que a sugestão de dar
125 um retorno ao denunciante é muito válida, mas atualmente não havia estrutura no setor para
126 fazer isso. A Conselheira **Nilza Dutra Alves** disse que entendia que a Ouvidoria não pode
127 punir, por isso falou que a Instituição é que deve ser efetiva. A Conselheira **Ludimilla Carvalho**
128 **Serafim de Oliveira** perguntou se a Ouvidoria já tinha uma normativa interna, e o Ouvidor
129 **Antonio Wilton de Moraes Junior** respondeu que não. A Conselheira **Ludimilla Carvalho**
130 **Serafim de Oliveira** deixou registrado o encaminhamento para que se crie uma comissão para
131 redigir o regulamento interno da Ouvidoria. Encerradas as discussões sobre o ponto, o
132 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença do Ouvidor. Antes
133 de passar ao terceiro ponto, Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** disse que gostaria de
134 fazer uma consulta à presidência do Conselho. Falou que, ao fazer a leitura de algumas atas
135 do CONSUNI, verificou que nesses documentos constam diversas propostas de
136 encaminhamento e tomadas de decisões, no entanto, não são emitidas decisões do colegiado
137 para este tipo de proposição. Disse que a única forma de ter acesso a esses encaminhamentos
138 é fazer a leitura ata por ata. Dessa forma, perguntou se haveria como ser emitido outro
139 documento quando acontecem os encaminhamentos, como este proposto pela Conselheira
140 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, ou se é feito o registro somente em ata mesmo. O
141 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** disse que para ser emitida uma decisão,
142 o assunto teria que estar previsto como ponto de pauta. O Conselheiro **Thiago Henrique**
143 **Gomes Duarte Marques** disse que o assunto que não está em pauta e não é votado, não
144 pode sair em decisão. Fica apenas como sugestão, não sendo vinculante, podendo ser
145 acatada ou não. A Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** falou que por esta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

146 razão propôs incluir como ponto de pauta a sua proposta de criação de uma comissão para
147 alteração dos critérios de assistência estudantil. Disse que foi dito que não havia necessidade,
148 mas na reunião seguinte iria propor novamente a inclusão do assunto na pauta, pois do
149 contrário não teria como aprovar os encaminhamentos. **TERCEIRO PONTO.** Participaram
150 como Convidados, na discussão deste ponto, os Coordenadores das propostas Francisco
151 Varder Braga Junior e Luciana Dantas Mafra. O Conselheiro **Daniel Freitas Freire Martins**
152 reforçou a importância da Especialização em Educação Interdisciplinar para o Câmpus
153 Caraúbas, como também para o município de Caraúbas e região. O Presidente do Conselho
154 **José de Arimatea de Matos** falou que os cursos seriam financiados pela Coordenação de
155 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e que o CONSEPE tinha emitido
156 parecer favorável às duas especializações. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel**
157 parabenizou as duas propostas. Sobre o processo do curso de Atendimento Educacional
158 Especializado na Diversidade, falou sobre a ausência de páginas, no entanto foi explicado pelo
159 Presidente do Conselho que havia ocorrido um erro na digitalização dos documentos. Disse
160 também que o texto necessitava de uma revisão ortográfica e gramatical. Sobre o processo do
161 curso de Educação Interdisciplinar, falou que na folha noventa e dois, a terceira meta era, na
162 verdade, um objetivo, e sugeriu excluí-la ou transformá-la em objetivo. Os Coordenadores das
163 propostas de criação dos cursos, Francisco Varder Braga Junior e Luciana Dantas Mafra,
164 prestaram esclarecimentos sobre os projetos e, em seguida, a criação dos dois cursos foi
165 votada e aprovada por unanimidade. **QUARTO PONTO.** O ponto não gerou discussão e o
166 afastamento do servidor docente Antonio Ronaldo Gomes Garcia foi votado e aprovado por
167 vinte e um votos favoráveis e uma abstenção. **QUINTO PONTO.** Sobre o processo incluído
168 neste ponto, de redistribuição da servidora Mônica Auricélia Oliveira Santana, o Conselheiro
169 **Thiago Henrique Gomes Duarte Marques** informou que a Instituição receberia o código de
170 vaga ocupado pela servidora Adriana Mara de Almeida de Souza. Sem mais discussões, as
171 redistribuições foram votadas e aprovadas por dezoito votos favoráveis e quatro abstenções.
172 **SEXTO PONTO.** O Conselheiro **Antônio Jorge Soares**, Presidente da Comissão Permanente
173 de Processo Seletivo – CPPS, disse que a minuta tratava-se de uma adequação da Resolução
174 ao Regimento Geral da UFRSA. A Conselheira **Nilza Dutra Alves** declarou que votaria
175 favorável ao ponto, tendo em vista a adequação ao Regimento, mas citou que a lei do processo
176 administrativo diz que o prazo é de cinco dias. Falou que qualquer pessoa que tivesse
177 conhecimento dessa lei poderia usar este prazo e a comissão seria obrigada a acatar.
178 Concordou com a minuta, pois tornaria o processo mais rápido, mas a Universidade teria que
179 ficar atenta, já que a lei diz que o prazo para recurso em qualquer instância é de cinco dias. A
180 Conselheira **Rita Diana de Freitas Gurgel** fez correções ortográficas no texto. Encerradas as
181 discussões, a minuta foi votada e aprovada por unanimidade. **SÉTIMO PONTO.** Outras
182 ocorrências. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** informou que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

183 Conselheira Jacimara Villar Forbeloni não chegou a esta reunião porque o carro oficial que a
184 transportava enfrentou problemas mecânicos na estrada. Sendo assim, propôs que o Conselho
185 votasse sua justificativa de ausência. A justificativa foi votada e aprovada por vinte e um votos
186 favoráveis e uma abstenção. A Conselheira **Nilza Dutra Alves** falou sobre problemas
187 relacionados à insegurança no Câmpus Mossoró. Citou casos de furto, perseguição de alunas,
188 invasão de laboratório e denúncias de assaltos ocorridos dentro da UFRSA. Opinou que se a
189 Instituição não encontrasse uma forma de resolver essa situação, haveria um problema sério,
190 pois as pessoas de má índole saberiam que é fácil praticar roubos dentro da Universidade.
191 Disse que a Instituição teria que tomar providências quanto a isso. Perguntou ao Presidente
192 como estava o andamento da aprovação do novo Estatuto no Ministério da Educação e sobre a
193 conclusão das obras em andamento, principalmente em relação à reforma do Restaurante
194 Universitário – RU, pois havia tomado conhecimento de que os recursos só seriam liberados
195 para conclusão de obras com mais de sessenta por cento de conclusão. A Conselheira
196 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** relatou que, durante um trabalho que desenvolve na
197 Cadeia Pública, encontrou dois estudantes da UFRSA detentos. Perguntou ao Presidente
198 como a Universidade se posiciona nesse tipo de situação. Indagou se os estudantes perderiam
199 o semestre e sugeriu que fosse pensada uma forma mais efetiva de dar assistência aos alunos.
200 Perguntou ainda como estava a questão de composição do Conselho de Curadores, que
201 estava sem funcionar há quatro anos. O Conselheiro **Antônio Jorge Soares** falou sobre a
202 questão do ingresso na UFRSA por meio do processo seletivo de portador de diploma. Disse
203 que esse tem sido um meio de entrar na Universidade sem se submeter ao Exame Nacional do
204 Ensino Médio – ENEM e que, por esse motivo, tem gerado uma grande quantidade de
205 inscritos. Falou da dificuldade em gerir um processo seletivo de grande porte, sendo a CPPS
206 uma comissão pequena. Opinou que esse tipo de ingresso deveria ser repensado pelo
207 CONSEPE, de modo a se ter mais viabilidade no processo. O Conselheiro **Manoel Quirino da**
208 **Silva Júnior** falou da necessidade de se implementar na Instituição um setor voltado para
209 estágios, tendo em vista que na UFRSA há apenas um servidor responsável por esta área.
210 Relatou que os alunos e os professores são quem procuram os estágios. Sugeriu a criação de
211 uma comissão para fazer um levantamento, caso não fosse possível a criação de um setor em
212 um primeiro momento. Opinou que, ou se tomava essa providência, ou se tirava dos projetos
213 pedagógicos a obrigatoriedade do estágio. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel**
214 parabenizou o Conselheiro Antônio Jorge Soares por ter tomado a iniciativa de reunir os
215 professores das áreas de Filosofia das Ciências e Metodologia Científica para discutir um
216 planejamento estratégico comum para a Universidade. Informou que o Câmpus Pau dos Ferros
217 estava recebendo naquele dia avaliadores do Ministério da Educação - MEC para avaliação do
218 Bacharelado em Ciência e Tecnologia. A Conselheira **Subênia Karine de Medeiros** sugeriu
219 que a Universidade começasse a pensar em normatizar a questão da atividade docente. Falou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

220 que outras universidades possuem resoluções completas sobre o assunto. O Conselheiro
221 **Matheus Martins Mendes** falou que a qualidade das refeições fornecidas pelo RU tem caído e
222 que alguns estudantes, que ficam por último nas filas, têm ficado sem alimentação. Disse que a
223 empresa que presta serviços de cópias na Universidade tem aumentado os preços, e que o
224 DCE não tem participado de diálogos em relação a isso. Por fim, solicitou o auxílio da
225 PROGRAD na questão de reposição, terceira e quarta provas, já que os professores não têm
226 cumprido os prazos. Sobre o Conselho de Curadores, o Conselheiro **Thiago Henrique Gomes**
227 **Duarte Marques** informou que mais uma vez foram abertas as inscrições para candidatos a
228 membros docentes e que novamente não se obteve o número mínimo para compor o
229 colegiado. Disse que, há dois anos, comissões eleitorais vêm publicando editais nesse sentido
230 e nunca se consegue professores suficientes para se candidatar ao Conselho, diferentemente
231 do CONSUNI, que sempre tem grande concorrência em suas eleições. Falou que o Conselho
232 de Curadores é igualmente importante para a Universidade. O Presidente do Conselho **José**
233 **de Arimatea de Matos** perguntou ao Conselheiro Matheus Martins Mendes se o DCE já falou
234 com a Nutricionista da UFERSA, responsável pela alimentação do RU, sobre a má qualidade
235 das refeições. O Conselheiro **Matheus Martins Mendes** respondeu que sim, que já falou com
236 a Diretora do RU também, e que elas sempre justificam dizendo que as refeições são
237 preparadas fora da Universidade e que tem a questão do transporte da comida. O Presidente
238 do Conselho **José de Arimatea de Matos** falou que foi dado o auxílio aos jovens residentes na
239 Casa do Estudante. Em relação à insegurança no câmpus, disse que o Assessor do Gabinete
240 já compareceu algumas vezes à Polícia Federal para tratar do assunto, no entanto o órgão não
241 demonstrou interesse em solucionar casos que, para eles, são de pequena importância. Sobre
242 os alunos presidiários, disse que estava acompanhando a família de um deles, mas que não
243 tinha conhecimento do outro caso, e que a Conselheira Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
244 poderia propor uma minuta de resolução sobre a assistência a estudantes nessa situação.
245 Sobre a aprovação do novo Estatuto, informou que o processo estava parado na Secretaria de
246 Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES e que o Gabinete estava
247 encontrando dificuldades, tanto em conseguir contato por telefone, como em marcar audiências
248 com o Secretário. Disse que não havia nenhum documento oficial sobre essa questão da
249 liberação de recursos somente para obras com sessenta por cento de conclusão. Informou que
250 conversou com a empresa responsável pela obra do RU e que foi pedida atenção especial para
251 essa construção, mas que existia também a questão do débito que a Universidade tem com
252 eles. Em relação ao Conselho de Curadores, disse que fez um apelo aos Chefes de
253 Departamentos em reunião do CONSEPE, para que eles conscientizassem seus pares acerca
254 da importância de se candidatarem. Falou que era uma situação delicada, porque a Instituição
255 não podia obrigar as pessoas a se inscreverem. Nada mais havendo a discutir, o Presidente do
256 Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

257 por encerrada a reunião. E eu, **Anara Luana Nunes Gomes**, Secretária dos Órgãos
258 Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada sem emendas, na reunião do dia
259 primeiro de agosto de dois mil e dezesseis, segue assinada pelo Presidente do CONSUNI,
260 pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

261 **Presidente:**

262 José de Arimatea de Matos _____

263 **Representantes docentes:**

264 Antônio Jorge Soares _____

265 Daniel Freitas Freire Martins _____

266 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

267 José Domingues Fontenele Neto _____

268 Luciana Angélica da Silva Nunes _____

269 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____

270 Marta Ligia Pereira da Silva _____

271 Nilza Dutra Alves _____

272 Rita Diana de Freitas Gurgel _____

273 Rodrigo Nogueira de Codes _____

274 Rui Sales Júnior _____

275 Stefeson Bezerra de Melo _____

276 Subênia Karine de Medeiros _____

277 Wildoberto Batista Gurgel _____

278 Manoel Quirino da Silva Júnior _____

279 Hudson Pacheco Pinheiro _____

280 Rafael Luz Espíndola _____

281 **Representantes técnico-administrativos:**

282 Giorgio Mendes Ribeiro _____

283 Thiago Henrique Gomes Duarte Marques _____

284 **Representantes discentes:**

285 Letícia Moreira Lima Vieira _____

286 Luiz Fernando Clemente Barros _____

287 Matheus Martins Mendes _____

288 **Representante da comunidade:**

289 Rosimeiry Florêncio de Queiroz Rodrigues _____

290 **Secretária dos Órgãos Colegiados:**

291 Anara Luana Nunes Gomes _____